

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DEFEITOS NO ESMALTE DENTÁRIO LIGADOS A FLUOROSE, AMELOGÊNESE E HIPOMINERALIZAÇÃO INCISIVO-MOLAR

Gabriele Oliveira AMARAL\*  
Matheus Esnel GARCIA\*\*  
Felipe de Lima FARIA\*\*\*  
Raquel Carros ANTONIO\*\*\*\*  
Max Douglas FARIA\*\*\*\*\*

### RESUMO

O esmalte dental é o tecido mais mineralizado do corpo humano. O processo de formação do esmalte denominado amelogênese e as células responsáveis por sua formação passam por processo intenso. A falha no desenvolvimento de alguma das fases desse processo pode acarretar na má formação do esmalte, anomalias, essas anomalias podem ser: amelogênese imperfeita, hipomineralização molar-incisivo e fluorose dental. Todas essas alterações apresentam características clínicas semelhantes. É de extrema importância o conhecimento dessas anomalias pelo cirurgião-dentista para que o diagnóstico diferencial seja instituído e, conseqüentemente, o plano de tratamento apropriado para cada situação. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito dessas três anomalias do esmalte dental (amelogênese imperfeita, hipoplasia molar-incisivo e fluorose dental) através de um levantamento bibliográfico nas bases de Scielo, MedLine, Google Acadêmico, Lilacs e aos arquivos da biblioteca do UNIFUNEC, foram inclusos na pesquisa apenas artigos publicados do período de 2010 a 2020, em língua portuguesa e inglesa, levando em conta a relevância do título e do resumo, utilizando as seguintes palavras-chave: esmalte (enamel), esmalte dental (dental enamel), etiologia (etiology), fluorose dentária (dental fluorosis), diagnóstico diferencial (differential diagnosis), hipomineralização dental, hipomineralização dentária (tooth hypomineralization), amelogênese imperfeita (amelogenesis imperfecta), prevalência (prevalence), se utilizando também do sistema de formulário avançado “AND” para filtragem dos artigos relacionados ao tema. Considerando como critérios para inclusão artigos que continham: as características da patologia, prevalência, os fatores etiológicos, assim como o diagnóstico diferencial e o tratamento. Como critérios de exclusão artigos que não apresentaram resumo e texto na íntegra. Por meio desta revisão da literatura, pode-se concluir que, para estabelecer o diagnóstico diferencial entre essas alterações do esmalte, assim como um correto plano de tratamento, é necessário o conhecimento das anomalias pelo cirurgião-dentista.

**Palavras-chave:** Fluorose. Amelogênese. Hipomineralização molar incisivo. Literatura. Defeitos.

---

\* gaomal@outlook.com

\*\* matheusesnel@hotmail.com

\*\*\* timao1901@gmail.com

\*\*\*\* raquelcarros82@gmail.com

\*\*\*\*\* maxdouglasfaria@bol.com.br